



Considerações sobre a proposta de “liberalização” do setor elétrico brasileiro

Câmara dos Deputados
Audiência Pública PL 1.917/2015

Gustavo Teixeira
gteixeira@dieese.org.br
(21) 984898497

Brasília, 12 de junho de 2018

Considerações sobre a proposta de liberalização do setor elétrico

Conceitos Básicos

Indústria de eletricidade

- **Monopólio Natural:** custos menores quando o produto é produzido por somente uma firma.
- **Externalidades:** benefício social supera o benefício para a empresa produtora.
- **Barreiras à entrada:** possibilita rendas extraordinárias.
- **Assimetria de informação**
- **Serviço público:** serviço essencial.

Premissas do livre mercado

- **Concorrência perfeita:** mercado atomizado - grande número de empresas, ausência de poder mercado.
- **Estímulos eficientes através do mecanismo de preços** para alocação de recursos.
- **Livre entrada e saída das empresas.**
- **Livre circulação da informação.**

Considerações sobre a proposta de liberalização do setor elétrico

Conceitos Básicos

Problemas associados à “liberalização” do setor elétrico

- **Interesse do consumidor difuso (e desinformado) versus interesse do produtor (e dos grandes consumidores) muito bem definidos.**
- **Necessidade de regulação com elevada complexidade institucional:** (i) supervisão do poder de mercado dos operadores para **evitar práticas anticompetitivas**; e (ii) organização da entrada de novos operadores e **promoção da competição.**
- **Requer previsão, organização e planejamento de longo prazo.** Erros/desequilíbrios podem levar ao colapso toda a economia, comprometendo o crescimento econômico.

Considerações sobre a proposta de liberalização do setor elétrico

Modelos na prática

Estados Unidos

- **Matriz de base térmica:** capital privado.
- **Forte aparato institucional de regulação:** estruturas estaduais (agências e comissões) com elevado grau de autonomia.
- **Hidrelétricas estatais:** com controle do corpo de engenheiros do exército.

Europa

- **Matriz de base térmica:** capital privado, com participação estatal .
- **Mercado atomizado.**
- **Ambiente regulatório consolidado.**
- **Recente e crescente processo de reestatização.**

Brasil

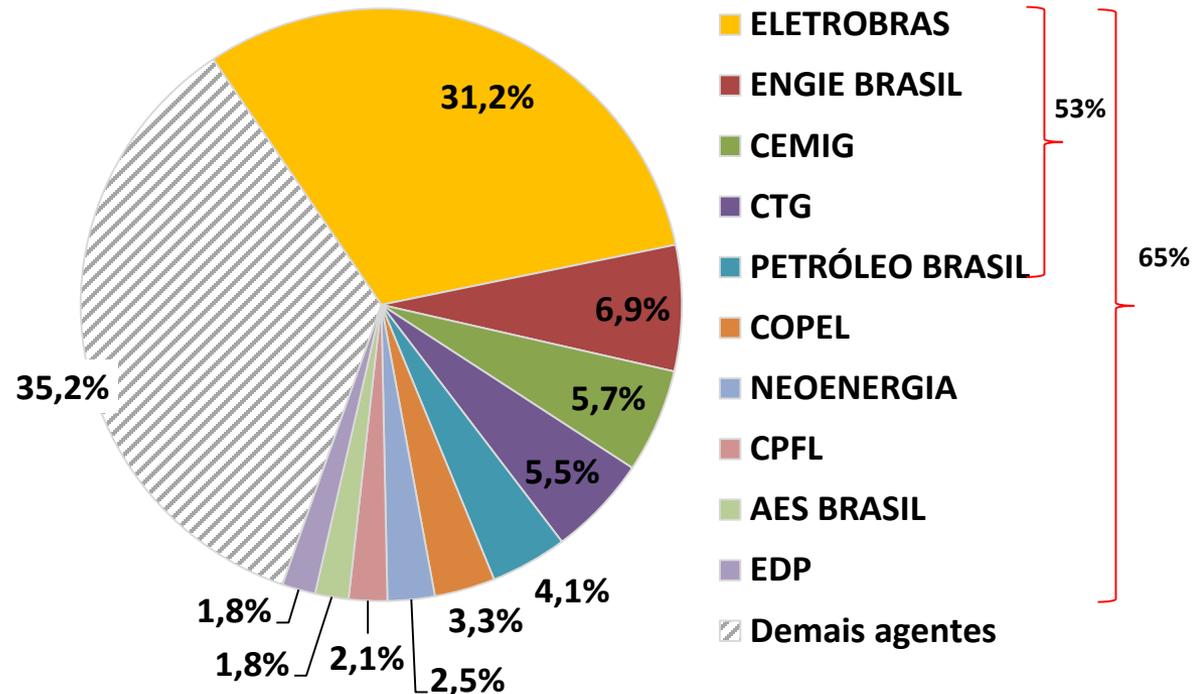
- **Matriz de base hidráulica (72%):** controle misto do capital.
- **Mercado concentrado e verticalizado.**
- **Ambiente regulatório incipiente:** 20 anos de agência reguladora.
- **Estrutura regulatória insuficiente:** agente regulador com capacidade limitada.

Considerações sobre a proposta de liberalização do setor elétrico

Concentração e verticalização

- Eletrobras exerce papel de liderança e de estabilizador do sistema.
- Verticalização: grandes grupos atuam em todos os segmentos da cadeia: geração, transmissão, distribuição e comercialização (ex. CPFL-State Grid).

Participação dos dez maiores na capacidade instalada de energia elétrica no Brasil



Considerações sobre a proposta de liberalização do setor elétrico

Assimetria de informação

Setor Elétrico

6.664 agentes em 2017

Comercializador: 219
Produtor independente: 1.093
Gerador: 47
Consumidor especial: 4.318
Consumidor livre: 874
Autoprodutor: 65
Distribuidor: 48

Resultado 2017 (34 empresas)
Lucro líquido: R\$ 10 bilhões
Dividendos: R\$ 7 bilhões
Dividendos 2010-2017:
R\$ 100 bilhões – 2º maior do país.

Judicialização:
Centenas de ações
R\$ 5 bilhões em disputa

CCEE

Principais números 2017

6.697 agentes associados

44,7 mil Contratos
registrados (10 tipos)

R\$ 116,0 bilhões
movimentados

R\$ 20,4 bilhões em receita
de venda

16 alterações de regras e
procedimentos de
comercialização

ANEEL

Funções

1. Regular (G, T, D e C),
2. Fiscalizar,
3. Estabelecer tarifas,
4. Dirimir divergências,
5. Promover outorgas de concessão.

Estrutura (2016)

Servidores: 700
Orçamento: R\$ 448 milhões

103 Aud./Cons. Públicas
49.562 reclamações
“atendidas”

Considerações sobre a proposta de liberalização do setor elétrico

Conclusões

Críticas

- O MME afirma que não existe no mundo um modelo semelhante ao proposto. No entanto, não foi apresentado nenhum estudo ou simulação de funcionamento do modelo.
- Não há consenso entre especialistas, agentes do setor, e mesmo na ANEEL, sobre os impactos da reforma, sobretudo com relação aos incentivos à expansão da oferta.
- A proposta implica em maior variação dos preços, o que dificulta a estabilização das expectativas sobre a inflação, com impactos negativos tanto para a eficácia da política monetária, quanto para o investimento produtivo. Vide nova política de preços da Petrobras!

Sugestões

- Fortalecer e ampliar a capacidade de regulação no setor.
- Desenvolver estudos, com simulações de diferentes modelos possíveis para o setor – considerando, inclusive, a possibilidade de reestatização tal como vem ocorrendo na Europa .
- Ampliar a participação e o controle social sobre o setor.



Obrigado!

www.dieese.org.br

Brasília , 12 de junho de 2018